



| Representação Parlamentar |



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Atualização do Livro Vermelho dos Vertebrados para as espécies dos Açores e relatório do estado do ambiente referente ao triénio 2020-2022

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento com pedido de respostas por escrito dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática**.

Angra do Heroísmo, 19 de setembro de 2024

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

Exmo. Sr. Secretária Regional do Ambiente e Ação Climática

As espécies de vertebrados que utilizam o território nacional (peixes dulciaquícolas e migradores, anfíbios e répteis, aves e mamíferos) são classificadas em função da sua probabilidade de extinção, num dado período de tempo.

O Livro Vermelho dos Vertebrados – mamíferos, aves, peixes, répteis e anfíbios – de Portugal tem, ao longo dos anos, classificado as espécies de vertebrados que ocorrem no país e tem incluído informação acerca das espécies de vertebrados da Região Autónoma dos Açores.

Na sua edição de 2005, o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal referia que nos arquipélagos dos Açores foram avaliadas 51 espécies, das quais 32% foram classificadas como ameaçadas, de acordo com os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Todavia, já nessa data 36% das espécies foi classificada como tendo "Informação Insuficiente (DD)", o que revela uma enorme lacuna de informação sobre o estado de conservação destas espécies.

Nos Açores, destacam-se o morcego-dos-açores (*Nyctalus azoreum*), o priolo (*Pyrrhula murina*), a estrelinha-de-santa-maria (*Regulus regulus sanctae-mariae*) classificados como 'Criticamente em Perigo' e várias espécies de aves classificadas como 'Em Perigo' ou 'Vulneráveis'. Sendo certo que a classificação de algumas das espécies já foi alterada, esta não se refletiu ainda no Livro Vermelho, o que só revela a importância da sua revisão de modo a que a melhor informação esteja disponível e atualizada.

Passados quase 20 anos da publicação do Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal foi desenvolvida uma atualização dessa importante publicação, que deu origem à publicação da Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental, ao Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental, ao Livro Vermelho dos Peixes de Portugal Continental e ao Livro Vermelho dos Répteis e Anfíbios de Portugal Continental.

Estas últimas publicações não incluem as espécies dos Açores e o seu estado de conservação no território da Região Autónoma dos Açores o que constitui uma grave lacuna na informação sobre a biodiversidade dos Açores e o seu estado de conservação.

Para além da ausência das espécies dos Açores da atualização do Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, desconhece-se se está a ser desenvolvido o trabalho de atualização

do estado de conservação das espécies de vertebrados dos Açores e em que ponto está esse trabalho.

Uma vez mais, ao contrário do que sucede com a atualização do Livro Vermelho dos Vertebrados para o território de Portugal Continental, não existe qualquer informação de fácil consulta no Portal do Governo Regional dos Açores acerca deste projeto.

O Decreto Legislativo Regional Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A, Regulamenta a elaboração e disponibilização de relatórios e informação pública sobre o estado do ambiente, regula o apoio às organizações não governamentais de ambiente e altera a composição e normas de funcionamento do Conselho Regional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CRADS), na sua redação atual prevê, no seu artigo 3.º, o envio à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores de um relatório sobre o estado do ambiente.

Conforme a Lei de Bases do Ambiente, a disponibilização de informação ao público referente ao estado do ambiente é uma competência da administração pública.

A última publicação deste relatório diz respeito ao período 2017-2019, estando por isso em falta o relatório referente ao período 2020-2022.

É preocupante a ausência de informação sobre o estado do ambiente em geral e sobre o estado de conservação das espécies nos Açores. Desconhece-se se a informação existe e não se encontra publicada ou, mais grave, se alguma desta informação simplesmente não existe.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.ª Ex.ª a seguinte informação:

1 – O Governo Regional encontra-se a desenvolver a atualização do Livro Vermelho dos Vertebrados para as espécies dos Açores? Se sim, quando se prevê a conclusão desse trabalho e a sua publicação?

2 – Que entidades, técnicos e investigadores compõem as equipas que se encontram a rever o Livro Vermelho dos Vertebrados para as espécies dos Açores?

3 – Qual o financiamento alocado ao projeto de revisão Livro Vermelho dos Vertebrados para as espécies dos Açores?

4 – O que levou à não inclusão dos Açores no novo Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, recentemente publicado?

5 – Porque ainda não foi publicado o relatório do estado do ambiente referente ao triénio 2020-2022?

6 – Quando será publicado o relatório do estado do ambiente referente ao triénio 2020-2022?

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Angra do Heroísmo, 19 de setembro de 2024